## Sumário Executivo



# Refining HE Apprenticeships with Enterprises in Europe

## Introdução

Taxas de desemprego juvenil elevadas e uma incompatibilidade entre os requisitos atuais de capacidades e os currículos académicos existentes levaram à necessidade de promover e expandir os programas de estágio e de aprendizagem baseados no trabalho, na Europa. No entanto, reintegrar e sincronizar os "mundos do trabalho e da aprendizagem" é um desafio a todos os níveis, desde a formulação de políticas até ao ensino superior ou às perspetivas do setor. Tendo em conta estas características socioeconómicas da Europa atual, a eucen (rede europeia de universidades de educação contínua) decidiu enviar um pedido de apoio financeiro no âmbito do programa de financiamento da Atividade Chave 3 "Parcerias VET-Business em estágios / aprendizagem baseada no trabalho" (chamada EACEA -40-2016).

A proposta foi concebida para incluir sete países diferentes da UE, representando realidades diferentes e dois tipos diferentes de participantes de cada um desses sete países: uma universidade e uma associação de PME ou Câmara de Comércio. Além dessas 14 organizações, a proposta incluía duas associações transversais: uma muito ligada ao setor de ensino superior (eucen) e a outra muito mais em contato com empresas (Fundació Bosch i Gimpera). Cada uma dessas 16 organizações formou o consórcio completo de parceiros do ApprEnt – Melhorar os estágios no ensino superior com empresas, na Europa.

### O projeto

O ApprEnt começou em 15 de outubro de 2017 e terminou em 15 de outubro de 2019. Durante esses dois anos, o ApprEnt gerou oportunidades de colaboração entre o mundo da educação e o dos negócios, aprimorando parcerias que envolviam empresas, instituições de ensino superior enquanto provedores de ensino e formação profissional, e outras partes interessadas relevantes, como autoridades públicas, representantes de alunos e mentores, supervisores académicos de estudantes, etc. O objetivo final era promover o estabelecimento de aprendizagem baseada no trabalho e, especialmente, programas de estágio.

O ApprEnt produziu várias ferramentas para ajudar organizações ou instituições interessadas a desenvolver programas de estágio ou a colaborar com outras entidades que já possuam esses programas, ajudando os utilizadores a refletir sobre o seu ambiente e a melhorar esses programas.

## Metodologia do Projeto

O projeto ApprEnt tem uma abordagem baseada na investigação, começando com algumas investigações bibliográficas, discussão sobre dados encontrados em diferentes níveis, uma análise transversal sobre esses dados e, finalmente, o desenvolvimento das ferramentas do projeto. A figura abaixo mostra o fluxo de trabalho ao longo do projeto e as diferentes tarefas desenvolvidas em cada fase.

#### 1ª FASE

- ▲ Estado da arte em FR, AT, EE,
- ▲ Discussões transnacionais com IES-EFP e PME/Indústria
- ▲ Análise SWOT
- ▲ Definição de EES

#### 2ª FAS

- ▲ Discussões nacionais em focus-group com IES-EFP e PME/Indústria
- A Recolha de boas práticas e modelos
- ▲ Comparação transversal do casos

#### 3ª FASE

- ▲ Estágios em FR: workshop de aprendizagem
- ▲ Desenho de um protótipo de curso para mentores e/ou supervisores académicos
- ▲ Teste, atualização e tradução do curso

#### 4ª FASI

Desenvolvimento e tradução das ferramentas políticas do

- ▲ Modelo de Acordo
- ▲ Consulta aberta
- ▲ Recomendações Políticas ▲



## **Produtos principais**

Embora o projeto tenha desenvolvido uma série de resultados que podem ajudar a entender o que são estágios no ensino superior e as suas características (incluindo 7 relatórios nacionais, uma análise SWOT, 33 estudos de caso e a sua análise transversal), há quatro produtos principais em destague:

- Formação para Mentores e Supervisores de Programas de Estágio no Ensino Superior. Uma Estrutura Genérica para um Curso de Desenvolvimento Profissional Contínuo o projeto detetou que a orientação nos estágios no ensino superior é bastante diferente e particular: nem todos os profissionais que orientam / supervisionam os alunos neste tipo de programa estão preparados para a tarefa. A formação destes profissionais é necessária e essencial para ajudar os alunos.
- ▲ Diretrizes para um Modelo de Acordo de Estágio no Ensino Superior Orientação para tornar o seu próprio modelo de acordo adequado para todas as partes estas diretrizes explicam os principais pontos que devem ser incluídos num modelo de acordo para proteger e melhorar a participação das três partes (aluno, universidade e empresa) num programa de estágio no ensino superior
- ▲ Conjunto de Ações de Promoção para os Estágios no Ensino Superior: ao aprender, ensina-se; ao ensinar, aprende-se este produto inclui uma descrição geral e cinco cartões de promoção, cada um direcionado a um público-alvo diferente: decisores políticos, instituições de ensino superior, empresas e indústria, estudantes, mentores e supervisores académicos. Se o estágio no ensino superior é apreciado como uma ferramenta poderosa por possibilitar experiência concreta em locais de trabalho reais, nem todos conhecem o seu potencial e benefícios este produto pode ajudar a apresentar estes programas e tornar-se seu embaixador.
- ▲ Recomendações Políticas do ApprEnt para um melhor modelo europeu de estágios no ensino superior apenas decisões políticas podem tornar realidade os estágios no ensino superior: os decisores políticos são fundamentais para a regulamentação e implementação destes programas. As recomendações políticas definem as dez questões mais importantes que os decisores devem ter em consideração em relação aos programas de estágio no ensino superior são áreas-chave que devem ser harmonizadas em todos os países da UE, a fim de facilitar a mobilidade e o reconhecimento.

Os quatro produtos estão disponíveis em 8 línguas: EN, FR, DE, ES, EE, FI, IT e PT. Todos os produtos do ApprEnt são *open source*, disponíveis no sítio internet do projeto <a href="http://apprent.eucen.eu/tools">http://apprent.eucen.eu/tools</a>

## Conclusões

Os programas de estágio no ensino superior são a ponte entre o conhecimento da Universidade e o dos negócios. Uma colaboração e coordenação mais estreitas entre estes dois mundos melhoraria os resultados em termos de empregabilidade e correspondência de capacidades e conhecimentos com os requisitos atuais da indústria, contribuindo assim para uma melhor relação custo / benefício.

No entanto, esses programas requerem mais recursos, além de atenção e preparação especiais de universidades e empresas. É essencial desenvolver confiança entre todas as partes envolvidas, disponibilizar ferramentas para funcionar melhor e formar os profissionais que trabalham com estagiários. Criar regulamentos transversais que facilitem a mobilidade dos estudantes e o reconhecimento desses programas são também pontos-chave.













Editor: eucen, Barcelona, Espanha, 2019, http://www.eucen.eu

Citação: Carme Royo, Francesca Uras, Lucília Santos (Ed.) (2019): Sumário Executivo do *ApprEnt* em representação do consórcio **ApprEnt** © The **ApprEnt** consortium, 2019

Todas as ferramentas ApprEnt podem ser utilizadas e copiadas gratuitamente para fins não comerciais, desde quea fonte seja mencionada. Todos os conteúdos estão licenciados sob atribuição 4.0 internacional (CC BY-NC-SA 4.0 licence).

ApprEnt | Refining HE Apprenticeships with Enterprises in Europe
585163-EPP-1-2017-1-BE-EPPKA3-VET-APPREN
apprent@eucen.eu | http://apprent.eucen.eu | Project coordinated by eucen

Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

